

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
JOÃO NEIVA, REALIZADA NO DIA 27/09/2013.**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às 10h e 50 min, em recinto próprio, realizou-se a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de João Neiva. O Presidente, Vereador Elio Campagnaro, abre a sessão saudando a todos; solicitando do Vereador Erildo Favarato para fazer a leitura de um versículo da Bíblia; e da Secretária Elizângela para fazer a chamada, onde se constatou a presença dos Vereadores Elio Campagnaro, Erildo Favarato, Jurandir Matos do Nascimento Junior, Laerte Alves Liesner, Maristela Nair Collodetti Demuner, Mario Henrique Marim Reali, Otávio Abreu Xavier Junior, Paulo Sérgio de Nardi (Micula) e Pedro Laudevino, e a ausência dos Vereadores Luiz Carlos Adão (Kaká) e Maria de Lourdes Barcellos Bezerra (Fortaleza). Como não houve cidadãos inscritos para a Tribuna Livre, o Presidente solicita da Secretária Elizângela para fazer a leitura do Expediente, que constou de Ofício GP/PMJN nº 0472/2013, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, solicitando a convocação de Sessão Extraordinária; Ofício GP/PMJN nº 0473/2013, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº 1.371/2013, para apreciação em caráter de urgência; e Projeto de Lei nº 1.371/2013. Como não houve inscritos para o Momento dos Oradores, passa-se à Ordem do Dia, e o Presidente informa que através do Ofício GP/PMJN nº 0472/2013, o Exmo. Prefeito Municipal convocou a presente Sessão Extraordinária, e submete à deliberação do Plenário o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 1.371/2013, que dispõe sobre o sistema de controle interno do Município de João Neiva e dá outras providências, com a Proposta de Emenda nº 014/2013, de autoria da Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner. Na discussão da proposta de emenda, manifestaram-se os Vereadores Maristela Nair Collodetti Demuner, Laerte Alves Liesner e Jurandir Matos do Nascimento Junior. O Presidente coloca em votação a Proposta de Emenda nº 014/2013, de autoria da Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner, a qual foi reprovada, com voto favorável da Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner. O Presidente coloca o Substitutivo nº 001/2013 em discussão, momento em que se manifesta a Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner, a qual solicita que seja registrado em ata seu pronunciamento, nos seguintes termos: "Na terça-feira, às 17 horas, a Câmara recebeu a Mensagem ao Projeto de Lei nº



1.371/2013, encaminhada pelo Prefeito, que dispõe sobre o sistema de controle interno do Município de João Neiva e dá outras providências. Eu estava participando de um encontro e recebi na quarta-feira pela manhã, e tive o cuidado de analisar, de ler a Mensagem. Fiz questão de analisar com muito cuidado, e me restaram quatorze questionamentos que eu encaminhei para a Assessoria Jurídica da Casa. Conversei com o Assessor Jurídico e ele me disse que era muito complicado o projeto, dada a linguagem muito técnica, e a didática do projeto não atendia naquele momento. Ele também concordou comigo da dificuldade, e que o projeto não deveria ser votado, e foi-me encaminhado um novo projeto de lei, feito pela Assessoria da Câmara, que eu também li e analisei com muito critério. E das quatorze dúvidas que eu tinha, me restaram quatro, tendo em vista as alterações que haviam sido propostas. E ontem, ao chegar na Câmara, foi-me apresentada uma terceira proposta, contendo mensagem ao substitutivo do projeto. Então eu tenho três propostas em mãos, e vai ser votado o substitutivo, onde na mensagem consta que houve um amplo debate. Então eu gostaria de questionar como foi feita a convocação para participação deste debate, do qual eu não fui convocada e do qual eu não participei, e eu gostaria de saber a opinião dos Vereadores que participaram do referido amplo debate. E analisando o projeto inicial com o substitutivo, percebo que não houve alterações significativas ao projeto original que justificasse o substitutivo. E em conversa com o Assessor Jurídico e a servidora Elizângela, me informaram que foi cópia da proposta do Tribunal de Contas. Eu também tive o cuidado de analisar a sugestão do Tribunal de Contas, e percebi que não houve cópia. E fiz as ponderações e foram feitas as alterações, das quais eu não conheço se foram feitas, porque não me foram passadas as alterações ainda. Então eu sou contra uma vez que, não estou aqui desconfiando, mas como responsável que sou, não vou votar a favor. Entendo ser necessário, mas não tive o tempo necessário para analisar e verificar. Foi dito que seriam feitas as alterações, acredito que a servidora tenha feito, mas ainda não li essas alterações, então não posso votar a favor de uma coisa que eu sugeri e ainda não foi me dado retorno, e nem conferi se foram feitas as alterações. Então não sou contra o sistema de controle interno, só que nesse momento, dada a complexidade da matéria e o tempo que foi dado e que eu estudei, entendo ser muito complexo, e o tempo que foi me dado



para compreender e analisar as alterações que eu propus, eu não tenho elas ainda em mãos. Portanto, eu não tenho como votar a favor de uma coisa que eu não sei. Não vou votar no escuro, e se eu fizer isso nesse momento, estarei votando no escuro, dada a questão do tempo e as questões que foram levantadas. É isso o que eu tenho a dizer. Obrigada.” O Presidente pergunta à Vereadora Maristela se a dúvida, a desconfiança dela é referente ao projeto, pois se ela quiser ele pede à Secretária que faça a leitura do documento, que já está até assinado. A Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner diz: “Não se trata de desconfiança. Trata-se de que eu sou detalhista, eu sou uma pessoa que....” O Presidente pergunta novamente se a Vereadora quer que a Secretária faça a leitura, e a Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner diz: “Eu gosto de fazer uma análise comparativa, e não tenho como fazer isso. Então eu vou votar contra, em função dessa situação. Eu não tenho como votar, e eu não vou votar aqui no escuro. Eu gostaria, assim como eu fiz até agora, de tempo para ver o que nós discutimos, o que foi colocado, porque para mim uma vírgula faz diferença.” O Presidente informa que nada foi obscuro, e tudo foi feito com muita clareza. A Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner diz: “Mas aqui o Plenário pode deliberar, e eu vou votar contra por questão de como é que foi o processo.” Manifestou-se ainda o Vereador Laerte Alves Liesner, dizendo: “Também quero que fique registrado em ata que a Vereadora Maristela disse que existe um amplo debate, e a reunião marcada para as 9:30 h foi justamente para debater o projeto. Eu quero deixar registrado que em momento algum esse Vereador sentou com nenhum procurador do Executivo para ter conhecimento e entendimento a mais do que todos aqui estão tendo. O que eu vejo é que é uma necessidade; tem prazo, e isso já foi esclarecido; e quem entende, eu estou aqui confiando no procurador da Casa, pois o técnico é ele, ele estudou para isso, e também os procuradores do Executivo. Então se a gente ficar aqui falando em quem a gente vai confiar e de quem a gente vai desconfiar, com certeza essa Casa vai atrapalhar muito mais do que vai ajudar, e o interesse desse Vereador é que não engessa o Poder Executivo. Então eu quero deixar registrado em ata também que no meu entendimento, no meu conhecimento, no debate entre os colegas e entre o procurador desta Casa, junto com os procuradores do Executivo, ficaram bem esclarecidas as dúvidas que eu tinha no projeto.

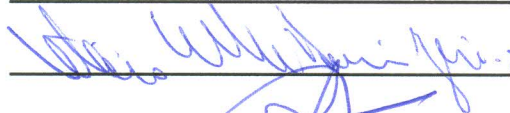


Então para mim é o bastante. Muito obrigado.” Pronunciaram-se ainda os Vereadores Otávio Abreu Xavier Junior e Jurandir Matos do Nascimento Junior, o qual foi aparteado pela Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner, da seguinte forma: “Quando eu disse que voto com responsabilidade, eu falei das minhas atitudes. Eu não estou aqui, em momento nenhum, falando que vocês estão votando sem um comprometimento porque eu acredito, como já foi justificado, que todos tiveram oportunidade. Estou falando das minhas limitações como pessoa e das minhas preocupações, e que não me sinto à vontade. Agora não estou pedindo a ninguém que me acompanhe no voto. Eu não sou contra. Não me sinto à vontade, eu já falei que sugeri as alterações, eu sei que está sendo rápida a sessão, e eu não vou votar uma vez que tem partes do projeto que eu ainda tenho dúvidas, e que para vocês já foram superadas, e que no meu entender não foram superadas. Então não vou votar favorável tendo em vista o tempo e a complexidade, e as dúvidas que tive. Em um primeiro momento tive quatorze dúvidas, enviei e não foram discutidas: me mandaram um novo projeto. Desse, eu tive quatro dúvidas, e voltou inicialmente aquele projeto que eu tinha dúvidas, isso ontem às 5 horas da tarde, e foi-me dito que era cópia da sugestão do Tribunal de Contas, e eu analisei e vi que tinha diferença, e para mim que sou professora é complicado. Uma vírgula faz diferença, um acento em Secretária vira Secretaria, então até um acento faz diferença. E teve acréscimos naquela sugestão que o Tribunal de Contas enviou que para mim faz diferença, e que eu não consegui superar. Então eu não quero que ninguém acompanhe. Acho válido que vocês votem a favor, mas eu não vou votar. Sou contra, e é essa minha posição, e respeito. Não estou aqui falando que ninguém está votando com irresponsabilidade, pelo contrário. Cada um é dono da sua decisão, e só não vou fazer isso porque não estou à vontade para votar favorável. Não quero engessar a Administração, mas me dou o direito de dizer que não estou preparada para votar em um projeto que não é simples para mim. Tínhamos um projeto na Casa que eu questionei, estou aguardando os questionamentos, e foi retirado de pauta e encaminhado um novo projeto do qual eu ainda continuo com questionamentos, e não vou votar a favor. Agora eu respeito, gente. Eu estou falando de mim, e não estou falando que ninguém aqui está agindo com irresponsabilidade não, até



porque ontem eu liguei para todos os Vereadores, e conversei com o Mário e perguntei se ele estava tranquilo; com o Junior eu venho conversando desde 4ª feira, e não solucionamos as dúvidas. Eu conversei, e não é pelo pouco espaço de tempo, porque quando se coloca amplo debate, eu entendo que meia hora de debate para mim é muito pouco diante da complexidade que é a administração pública. Mas se a Casa entende que meia hora é o suficiente, eu respeito todos os colegas. Mas para mim não foi suficiente, então eu gostaria que vocês respeitassem a minha opinião, porque eu respeito a de vocês. Entendo que talvez eu posso estar tendo excesso de zelo, mas eu não estou tranqüila, e nesse momento continuo com dúvidas. Não estou aqui pedindo, e não fiz campanha para ninguém votar contra ou a favor. Eu só não vou votar porque não tenho ainda condições, e por falta de debates para mim. Agora, se foi suficiente para os demais, eu respeito.” Colocado em votação, o Substitutivo nº 001/2013, apresentado ao Projeto de Lei nº 1.371/2013, foi aprovado, com voto favorável dos Vereadores Erildo Favarato, Jurandir Matos do Nascimento Junior, Laerte Alves Liesner, Mario Henrique Marim Reali, Otávio Abreu Xavier Junior, Paulo Sérgio de Nardi (Micula) e Pedro Laudevino, e voto contrário da Vereadora Maristela Nair Collodetti Demuner. Passa-se às Explicações Pessoais, momento em que se manifestou o Vereador Jurandir Matos do Nascimento Junior. A seguir o Presidente diz que atendendo a solicitação do Pastor Carlos, convida todos para participarem amanhã, às 9 horas, no Sindicato Rural, do curso de capacitação, de comunicação, administração de tempo e gestão; agradece pela presença de todos, e convoca os Vereadores para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 08/10/2013, 3ª feira, às 18 h. Nada mais havendo a tratar, o Presidente dá por encerrada a sessão às 11h e 28min, da qual para constar lavrou-se a presente ata, de acordo com o que consta da Resolução CMJN nº 006/2012, que após lida e aprovada vai por todos assinada conforme.

	- ELIO CAMPAGNARO
	- ERILDO FAVARATO
	- JURANDIR M. NASC. JUNIOR
	- LAERTE ALVES LIESNER

<u>ausente</u>	-	LUIZ CARLOS ADÃO
<u>ausente</u>	-	Mª LOURDES B. BEZERRA
<u></u>	-	MARIO HENRIQUE M. REALI
	-	MARISTELA N. C. DEMUNER
<u></u>	-	OTÁVIO ABREU XAVIER JR
<u></u>	-	PAULO SÉRGIO DE NARDI
<u></u>	-	PEDRO LAUDEVINO